REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SANTA CATARINA
MUNICÍPIO: RODEIO

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2025

RAQUEL STIZ
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação
   - 1.1. Informações Territoriais
   - 1.2. Secretaria de Saúde
   - 1.3. Informações da Gestão
   - 1.4. Fundo de Saúde
   - 1.5. Plano de Saúde
   - 1.6. Informações sobre Regionalização
   - 1.7. Conselho de Saúde
2. Introdução
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade
   - 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
   - 3.2. Nascidos Vivos
   - 3.3. Principais causas de internação por local de residência
   - 3.4. Mortalidade por grupos de causas
4. Dados da Produção de Serviços no SUS
   - 4.1. Produção de Atenção Básica
   - 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
   - 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
   - 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
   - 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
   - 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
   - 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
   - 5.2. Por natureza jurídica
   - 5.3. Consórcios em saúde
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
7. Programação Anual de Saúde - PAS
   - 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
9. Execução Orçamentária e Financeira
   - 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
   - 9.2. Indicadores financeiros
   - 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
   - 9.4. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar
   - 9.5. Covid-19 Repasse União
   - 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
   - 9.7. Covid-19 Repasse Estadual
10. Auditorias
11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SC
Município	RODEIO
Região de Saúde	Médio Vale do Itajaí
Área	130,94 Km²
População	13.491 Hab
Densidade Populacional	104 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 04/05/2026

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE RODEIO
Número CNES	6375804
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	83102814000164
Endereço	TRAVESSA DA SAUDE 118
Email	rodeiosecretariasaude@gmail.com
Telefone	4733840166

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/05/2026

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	NEI PAULO VENTURI
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	RAQUEL STIZ
E-mail secretário(a)	saude@rodeio.sc.gov.br
Telefone secretário(a)	4733840161

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 04/05/2026
Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	10/2009
CNPJ	11.246.073/0001-84
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Eduardo Espindola

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 04/05/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Médio Vale do Itajaí

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
APIÚNA	493.529	10041	20,35
ASCURRA	111.672	8720	78,09
BENEDITO NOVO	385.402	10757	27,91

BLUMENAU	519.837	385558	741,69
BOTUVERÁ	303.023	5705	18,83
BRUSQUE	283.445	155307	547,93
DOUTOR PEDRINHO	375.758	3729	9,92
GASPAR	386.354	78344	202,78
GUABIRUBA	173.591	26645	153,49
INDAIAL	430.534	77888	180,91
POMERODE	215.904	37003	171,39
RIO DOS CEDROS	555.654	11218	20,19
RODEIO	130.942	13491	103,03
TIMBÓ	127.251	49768	391,10

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Barão do Rio Branco	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Argeu Maschio	
Número de conselheiros por segmento	**Usuários**	0
	Governo	18
	Trabalhadores	6
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

- Considerações

O município de Rodeio está localizado no Médio Vale do Itajaí, no estado de Santa Catarina, integrando a Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI). Situado a aproximadamente 120 km da capital Florianópolis, Rodeio possui território predominantemente montanhoso, com áreas de vales férteis e forte presença de vegetação da Mata Atlântica, o que contribui para um cenário natural privilegiado e propício ao turismo rural e ecológico.

Colonização e formação histórica

Rodeio foi colonizado principalmente por imigrantes italianos a partir do final do século XIX, oriundos, em grande parte, da região do Trentino-Alto Ádige. A forte influência italiana marcou profundamente a identidade local, refletindo-se na arquitetura, na religiosidade, na organização comunitária e nas tradições preservadas até os dias atuais. A agricultura familiar foi a base da ocupação do território, estruturando as primeiras comunidades e impulsionando o desenvolvimento econômico e social do município.

Economia

A economia de Rodeio caracteriza-se pela diversidade. Historicamente ligada à agricultura (com destaque para policultura, produção de leite e hortifrutigranjeiros), o município também apresenta relevante participação da indústria têxtil e de confecções, além de pequenas e médias empresas nos setores metalmecânico, alimentício e de serviços. Nos últimos anos, o turismo cultural e rural vem ganhando destaque, aproveitando o patrimônio histórico e as belezas naturais da região.

Cultura

A cultura de Rodeio é fortemente influenciada pela herança italiana. Festividades típicas, grupos folclóricos, gastronomia tradicional (como massas, fortaia, polenta e vinhos artesanais) e celebrações religiosas mantêm viva a identidade cultural. O município também preserva edificações históricas e promove eventos que valorizam suas raízes, fortalecendo o sentimento de pertencimento da população e atraindo visitantes.

Saúde e qualidade de vida

Rodeio apresenta bons indicadores de qualidade de vida, característicos dos municípios do Vale do Itajaí, com elevada cobertura de Atenção Primária à Saúde, equipes de Estratégia Saúde da Família e ações voltadas à promoção, prevenção e vigilância em saúde. A organização da rede municipal busca garantir acesso aos serviços de saúde, acompanhamento de condições crônicas, vacinação e ações de saúde coletiva.

A integração entre políticas públicas de saúde, educação, assistência social e meio ambiente contribui para a manutenção de um ambiente saudável, com destaque para a prática de atividades ao ar livre, valorização dos espaços comunitários e forte participação social. O município mantém atuação articulada com a rede regional de média e alta complexidade, assegurando encaminhamentos e continuidade do cuidado.

Assim, Rodeio consolida-se como um município que alia tradição cultural, desenvolvimento econômico sustentável e compromisso com a saúde e o bem-estar de sua população, preservando suas origens e projetando-se para o futuro com qualidade de vida e responsabilidade social.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) constitui um dos principais instrumentos de monitoramento, avaliação e transparência da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal. Previsto na Lei Complementar nº 141/2012, o relatório tem como finalidade apresentar, de forma sistematizada e transparente, as ações e serviços públicos de saúde executados no período, bem como a aplicação dos recursos financeiros, o cumprimento das metas pactuadas e os resultados alcançados.

Mais do que um documento de prestação de contas, o RDQA representa um importante instrumento de planejamento e gestão, pois permite analisar o desempenho das políticas públicas de saúde, identificar avanços, fragilidades e necessidades de readequação das estratégias. A partir da avaliação dos indicadores assistenciais, epidemiológicos e financeiros, o gestor pode redefinir prioridades, otimizar recursos e fortalecer ações que garantam maior efetividade e equidade na atenção à saúde da população.

Além disso, o relatório fortalece os princípios da transparência e do controle social, ao subsidiar a atuação do Conselho Municipal de Saúde e da sociedade na fiscalização e acompanhamento das ações desenvolvidas. Ao promover a análise periódica dos resultados, o RDQA contribui para o aprimoramento contínuo da gestão, assegurando maior eficiência administrativa, responsabilidade fiscal e qualidade na prestação dos serviços.

Dessa forma, o presente Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior apresenta as informações referentes ao período em análise, evidenciando as ações executadas, os investimentos realizados e os resultados obtidos, reafirmando o compromisso da gestão municipal com a melhoria contínua do SUS e com a promoção da saúde e qualidade de vida da população.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	382	364	746
5 a 9 anos	415	381	796
10 a 14 anos	404	384	788
15 a 19 anos	376	393	769
20 a 29 anos	817	819	1.636
30 a 39 anos	1.081	1.040	2.121
40 a 49 anos	1.046	953	1.999
50 a 59 anos	872	876	1.748
60 a 69 anos	764	792	1.556
70 a 79 anos	429	507	936
80 anos e mais	157	239	396
Total	**6.743**	**6.748**	**13.491**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 04/05/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
RODEIO	145	129	126	117

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 04/05/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	88	69	49	61	59
II. Neoplasias (tumores)	62	118	114	121	147
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	13	21	19	13	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	16	26	33	24
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	32	40	72	79
VI. Doenças do sistema nervoso	8	17	21	15	16
VII. Doenças do olho e anexos	7	3	5	18	17
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	2	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	56	104	159	130	157
X. Doenças do aparelho respiratório	28	75	104	78	84
XI. Doenças do aparelho digestivo	76	103	125	218	157
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	18	23	27	53	37
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	33	37	51	54
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	22	59	44	100	81
XV. Gravidez parto e puerpério	137	118	111	119	127
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	16	30	25	38
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	4	1	7	10
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	8	12	34	17
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	61	105	111	117	141

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	14	17	27	43	52
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	**634**	**942**	**1.064**	**1.310**	**1.310**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 04/05/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	30	7	1	4
II. Neoplasias (tumores)	26	21	21	23
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	12	15	13
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	2	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	4	3	4	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	37	29	46	45
X. Doenças do aparelho respiratório	10	14	10	14
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	4	7	7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	4	-	5
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	1	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	-	1	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	13	5	17	13
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	**148**	**103**	**125**	**128**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 04/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise dos indicadores de saúde do município de Rodeio-SC evidencia um perfil demográfico marcado pela transição e pelo envelhecimento populacional, com concentração significativa de habitantes na faixa economicamente ativa, mas com percentual expressivo de idosos, o que impacta diretamente nas demandas por serviços de saúde, especialmente no acompanhamento de condições crônicas. O número de nascidos vivos mantém-se estável no período analisado, indicando relativa constância na dinâmica demográfica recente.

No que se refere à morbidade hospitalar, observa-se aumento progressivo no número de internações nos últimos anos, com destaque para as doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças do aparelho digestivo, causas externas e transtornos mentais e comportamentais. Esse cenário demonstra a predominância das doenças crônicas não transmissíveis, compatível com o envelhecimento da população, além de sinalizar crescimento importante das demandas em saúde mental e da ocorrência de agravos relacionados a acidentes e outras causas externas.

Quanto à mortalidade, as principais causas concentram-se nas doenças do aparelho circulatório e nas neoplasias, seguidas por doenças respiratórias e causas externas, reforçando o padrão epidemiológico típico de municípios em estágio avançado da transição demográfica e epidemiológica. Observa-se ainda redução no número total de óbitos no período analisado, o que pode refletir avanços na assistência e no acesso aos serviços de saúde.

De forma geral, os indicadores apontam para a necessidade de fortalecimento contínuo da Atenção Primária à Saúde, ampliação das ações de promoção e prevenção, qualificação do cuidado às doenças crônicas, intensificação das estratégias de saúde mental e desenvolvimento de políticas intersetoriais voltadas à prevenção de acidentes e melhoria da qualidade de vida da população.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	110.803
Atendimento Individual	54.841
Procedimento	45.132
Atendimento Odontológico	3.748

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**-**	**-**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 04/05/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	6.771	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	109.690	687.911,04	-	-
03 Procedimentos clinicos	118.387	273.872,56	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	429	1.572,58	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	1	23,54	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	13.259	65.632,05	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	**248.537**	**1.029.011,77**	**-**	**-**

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 04/05/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	627	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1.051	-
Total	**1.678**	**-**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro
Data da consulta: 04/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados de produção da Atenção Básica indicam alta intensidade de ações no território, com destaque para as 110.803 visitas domiciliares, o que sugere forte atuação das equipes (especialmente ACS e ESF) no acompanhamento de famílias, busca ativa, monitoramento de condições crônicas e vigilância em saúde. O volume de 54.841 atendimentos individuais demonstra demanda assistencial importante nas unidades, refletindo necessidade contínua de acesso oportuno para consultas, acompanhamento de gestantes, crianças, hipertensos, diabéticos e demais condições prevalentes.

A realização de 45.132 procedimentos evidencia uma Atenção Primária com capacidade resolutiva para ações como curativos, aferições, administração de medicamentos, coleta de exames e outros cuidados de rotina, contribuindo para reduzir encaminhamentos desnecessários e evitar agravamentos. Em contrapartida, o total de 3.748 atendimentos odontológicos aparece proporcionalmente menor em relação às demais produções, o que pode indicar oferta limitada, barreiras de acesso, capacidade operacional reduzida ou necessidade de reorganização do serviço para ampliar cobertura e continuidade do cuidado em saúde bucal.

De forma geral, os indicadores sugerem uma Atenção Básica com forte componente territorial e assistencial, mas com oportunidade de fortalecimento da linha de cuidado em saúde bucal, além de manter a qualificação do acompanhamento domiciliar e da resolutividade dos atendimentos e procedimentos.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	**Dupla**	**Estadual**	**Municipal**	**Total**
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	8	8
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	3	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	1	0	0	1
Total	**1**	**0**	**15**	**16**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/05/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**	**Total**
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	10	0	0	10
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	4	0	0	4
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	1	2
PESSOAS FISICAS				
Total	**15**	**0**	**1**	**16**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/05/2026.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	**Natureza**	**Area de atuação**	**Participantes**
03269695000108	Direito Público	Atenção psicossocial Compra de medicamentos Consulta médica especializada	SC / RODEIO

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 04/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Informações de acordo com o CNES.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	4	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	7	8	11	34	24
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	1	0	0	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Celetistas (0105)	0	1	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	4	2	1	2	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	3	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/05/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	1	1
	Celetistas (0105)	1	1	1	0
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	2	3	3
	Bolsistas (07)	3	1	2	2
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	79	96	92	95
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	1	1	1
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Celetistas (0105)	0	0	6	6

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3	3	3	3
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	39	8	8	7
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	5	5

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Informações de acordo com o CNES.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Participação da gestão das politicas publicas de saúde, com ênfase no controle Social

OBJETIVO Nº 1 .1 - Garantir a participação da comunidade no processo decisório e na formulação das politicas publicas de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Efetivar Conselho Localnas Unidades Basicas	Unidade Básica de Saúde	Proporção			1,00	Não programada	Proporção		☑ Sem Apuração	
2. Realizar VII Conferencia Municipal de Saúde	Livro Ata do CMS.	Número			1	1	Número		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - realizar conferencia municipal										

OBJETIVO Nº 1 .2 - Capacitar conselheiros, usuários servidores em atividades de controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Oferecer curso em Controle Social	Livro Ata	0			1	10	Número		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - capacitar os novos conselheiros										

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar e fortalecer o processo de gestão do SUS conforme os dispositivos legais com ênfase na participação social.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Assegurar o cumprimento dos prazos na elaboração dos instrumentos legais de gestão do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Entregar os instrumentos de gestão dos anos referentes ao plano (PMS, PAS e RAG)	DIGISUS	Percentual			100,00	100,00	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Inserir no sistema do Ministério da Saúde (DIGISUS) as informações solicitadas										

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Secretaria Municipal de Saúde , visando o aperfeiçoamento, no atendimento adequado as expectativas dos usuários da comunidade com qualidade, equidade, em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Efetivar a capacitação permanente dos profissionais e ter como ferramenta e metodologia de gerenciamento de projetos, para o fortalecimento da gestão por resultados com ênfase na avaliação, planejamento e monitoramento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Utilizar uma metodologia prática para o planejamento, monitoramento e avaliação de todos os projetos implantados pela secretaria, juntamente com a coordenação.	Numero de UBS X Numero de projetos	Proporção		0,00	4,00	Não programada	Proporção		☑ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 3 .2 - aumentar a qualidade de informações para a rede de saúde através do sistema local

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 100% das unidades de saúde com internet fibra ótica	numero de unidades básicas de saúde	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		☑ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 3 .3 - Garantir a qualidade das ações com a equipe de enfermeiros e médicos na qualidade e segurança na assistência a saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituir a Semana de Segurança do Paciente	Livro ata do CMS	0			1	Não programada	Número		☑ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 3 .4 - Qualificar a comunicação institucional.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Criar protocolo de comunicação interna	Numero de CI	Número			1	Não programada	Número		☑ Sem Apuração	
2. Elaborar campanha para divulgação das ações de saúde para a população	E-SUS, CMS	Número			4	Não programada	Número		☑ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 3 .5 - Apurar de forma permanente as necessidades e demanda individuais dos usuários por meio do fortalecimento de atuação da ouvidoria .

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atender 100% das demandas da ouvidoria	Ouvidoria interna municipal	0			100,00	100,00	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Fazer uma escuta qualificada pra melhor atender a ouvidoria										

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento dos instrumentos e ações voltadas a gestão do trabalho e educação na saúde, visando a melhoria e qualidade dos serviços prestados

OBJETIVO Nº 4 .1 - Avaliar, qualificar e divulgar as experiências da politica da integração ensino , serviço e comunidade (CIES).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Oportunizar a participação dos profissionais da saúde no CIES.	Encontros do CIES CIR AMVE lista de participação	Percentual			80,00	100,00	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Quando o CIES promover ações, será permitido a participação dos profissionais.										

OBJETIVO Nº 4 .2 - Promover condições psicoemocionais e relacionais ao servidor da saúde, para melhor lidar com o estresse pessoal e do ambiente afim de melhor servir ao usuário ea comunidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar ginastica laborar em 100% nas unidades de saúde.	E-sus, SIA	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		☑ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 5 - Manutenção de infraestrutura e logística capaz de assegurar o adequado funcionamento dos diversos setores para atendimento aos usuários do sistema com eficiência qualidade sustentabilidade e acessibilidade.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Assegurar as condições estruturais por meio de manutenção, reformas, adequações, ampliações e construções de novas instalações atendendo as demandas dos setores com agilidade visando a garantia do funcionamento e continuidade dos serviços prestados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar o monitoramento das condições sanitárias das unidades de saúde.	Unidade de saúde	Proporção			1,00	100,00	Proporção		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - garantir a manutenção da estrutura física das unidades.										
2. Manter os contratos já existentes e realizar caso necessário para atender a demanda existente	SIOPS	Número			10	19	Número		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Conforme a necessidade manter os contratos vigentes e quando necessário e dentro do orçamento contratualizar.										

OBJETIVO Nº 5 .2 - Otimizar e adequar a gestão patrimonial e conforme exigências legais, promover ajustes necessários e garantir a conservação das instalações e correta manutenção dos equipamentos para o bom atendimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar manutenção preventiva nos equipamentos (ar condicionado) anualmente	Siops	Percentual			100,00	100,00	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - realizar a manutenção dos equipamentos necessários										
2. Garantir o registro de ponto em 100% das Unidade de saúde.	RH da prefeitura	Número		0	4	Não programada	Número		☑ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 5 .3 - Assegurar a continuidade dos atendimentos ao usuário e garantindo permanentemente a capacidade de transportes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Renovar 30% da frota de viaturas convencionais	SIOPS	Percentual			30,00	Não programada	Percentual		☑ Sem Apuração	
2. Renovar 20% da frota de ambulâncias do transporte de pacientes do SUS	SIOPS	Percentual			20,00	Não programada	Percentual		☑ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento da atenção básica e atenção especializada em saúde mediante ampliação e aprimoramento dos serviços prestados a população.

OBJETIVO Nº 6 .1 - Garantir recursos humanos na rede de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançad da PAS

1. Garantir o numero mínimo de profissional por equipe.	CNES, E-SUS	Número			1,00	1,00	Razão		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Contratar profissionais para manter a equipe completa conforme portaria do ministério da saúde do programa Previne Brasil, por meio de processo seletivo e ou concurso										

OBJETIVO Nº 6 .2 - Ampliar a cobertura, qualificar e reestruturar a atenção básica por meio de criação de novas equipes/ ou redicionamento territorial já existente.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançad da PAS
1. Realizar reuniões com a gestão para o planejamento do modelo assistencial.	E-SUS, CMS	Número			16	3	Número		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com a gestão para o planejamento do modelo assistencial.										
2. Ampliar a cobertura da saúde bucal no município.	CNES, SIA, E-SUS	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		☑ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 6 .3 - Criar meio para a busca para o atendimento diferenciado à população masculina nas unidades de saúde da atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançad da PAS
1. Ofertar a população masculina consultas de enfermagem e médica em horários diferenciados.	E-Sus, SIA	Percentual			100,00	30,00	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Promover no horário estendido atendimento prioritário aos masculinos num determinado dia.										

OBJETIVO Nº 6 .4 - Assegurar a qualidade do atendimento à população da rede de saúde municipal por de meio de instrumento de classificação de risco adaptado a realidade de cada municipio.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançad da PAS
1. Implementar o protocolo de Acolhimento	E-Sus	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		☑ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 6 .5 - Fortalecer a politica municipal de nutrição para promoção da qualidade de vida das pessoas, incentivando a alimentação saudável e práticas comunitárias sustentáveis combatendo a desnutrição sobre o peso e obesidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançad da PAS
1. Implantar Protocolo de Avaliação Nutricional em todas as unidades saúde.	E-Sus	Número			1	Não programada	Número		☑ Sem Apuração	
2. Alcançar 85% de acompanhamento dos beneficiários do PBF	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual			85,00	85,00	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Alcançar a cobertura das famílias cadastradas no auxilio Brasil										

OBJETIVO Nº 6 .6 - Garantir e qualificar o atendimento aos portadores de proporcionando mais qualidade de vida. lesões crônicas por meio de tratamentos avançados que permitam a cicatrização efetivas a em menor tempo proporcionando mais qualidade de vida.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançad da PAS
1. Qualificar o atendimento domiciliar com a equipe de comissão de curativos	CIES	Número			1	Não programada	Número		☑ Sem Apuração	
2. Estabelecer protocolo e regimento interno da comissão de curativos	CIES, CMS	Número			2	Não programada	Número		☑ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 6 .7 - Assegurar e garantir meios para promoção da saúde materna, neonatal, infantil , adolescência, assim como saúde da mulher, idoso, da população, LGBT e das pessoas em situação de vulnerabilidade e violência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançad da PAS
1. Implantar 100% das ações da rede cegonha na rede de atenção a criança e o adolescente, garantindo o parto humanizado, fortalecendo o protocolo de enfermagem em casos clínicos, de assistência a saúde da criança e adolescente.	Sispacto, E-Sus	0			100,00	100,00	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Esta sendo utilizado em todas as unidades.										
2. Reduzir a gravidez na adolescência (10 - 19 anos).	Sispacto, E-Sus	0			7,00	Não programada	Percentual		☑ Sem Apuração	
3. Ampliar o percentual de cobertura do exame citopatologico entre as mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			60,00	0,50	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Convenio com a Rede Feminina de Combate ao cancer										
4. Ampliar a cobertura de exames de mamografia em mulher entre a faixa etária de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			60,00	1,00	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Intensificar as orientações para prevenção do câncer de mama.										
5. Criar fluxo de atendimento LGBT	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			1	Não programada	Número		☑ Sem Apuração	

6. Implantar e qualificar o protocolo de atenção integral intersetorial as pessoas pessoas em situação de violência domestica familiar e institucional.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			1	Não programada	Número		☑ Sem Apuração	
7. Fortalecer o PSE por meio da equipe multidisciplinar de trabalho, elaborar estratégias de ação apara prevenção do uso abusivo de substancias psicoativas entre a população infanto-juvenil.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			80,00	100,00	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Incentivar o desenvolvimento da consulta compartilhada e as ações do próprio programa nas ecsolas										
8. Realizar ações de promoção de envelhecimento saudável e proteção da pessoa idosa.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			4	1	Número		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar caminhadas orientada e demais ações pertinentes a população mencionada, com educador físico.										

OBJETIVO Nº 6 .8 - Melhorar a qualidade da saúde dos usuários por meio de ações terapêuticas a partir de praticas integrativas e complementares(PIC).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançad da PAS
1. Implantar as Praticas Integrativas e complementares na Atenção Básica	E-Sus	0			1	Não programada	Número		☑ Sem Apuração	
2. Ampliar o protocolo de atendimento clinico	E-Sus	0			1	Não programada	Número		☑ Sem Apuração	
3. Qualificar as equipes para o atendimento de cuidados paliativos em unidades de saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			500	Não programada	Número		☑ Sem Apuração	
4. Ampliar o numero de grupo de tabagismo para as ESFs	E-Sus	0			100,00	30,00	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar a estrutura de atendimento ao grupo anti tabagismo (aguardando treinamento da SES)										

OBJETIVO Nº 6 .9 - Promover a saúde mental e o bem-estar, com ênfase na prevenção ao suicídio, no combate ao uso das substancias qu causam dependência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançad da PAS
1. Efetivar a articulação dos três municípios (Apiuna, Ascurra e Rodeio) na rede de atenção psicossocial	E-Sus, Sia	0			12	Não programada	Número		☑ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 7 - Qualificar e fortalecer os serviços prestados na farmácia central visando a melhoria no atendimento aos usuários.

OBJETIVO Nº 7 .1 - Promover a melhoria no atendimento farmacêutico a população e o uso racional dos medicamentos por meio da reestruturação e qualificação do serviço.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reestruturar o serviço, qualificando e adequando a Remume na saúde do município	HORUS, Sistema próprio	0			1	1	Número		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizada a readequação da Remume.										

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecer e avaliar os instrumentos de assistência a saúde de media e alta complexidade visando a melhoria da qualidade dos atendimentos realizados pelo serviço próprio e contratados

OBJETIVO Nº 8 .1 - Avaliar e fiscalizar as ações especializadas em saúde dos serviços existentes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reuniões para monitorar e avaliar	SISREG	0			12	2	Número		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Reuniões realizadas pelo grupo técnico da secretaria.										

OBJETIVO Nº 8 .2 - Estabelecer as orientações dos fluxos de trabalho e procedimento para precisar os diagnósticos e agilizar os atendimentos em consonância com a secretaria do estado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar fluxo de trabalho	E-Sus	0			60,00	Não programada	Percentual		☑ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 8 .3 - Qualificar e melhorar as rotinas internas da rede de serviços próprios por meio do apoio da comissão de avaliação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar comissão de avaliação	SMS E-Sus	0			1	Não programada	Número		☑ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 8 .4 - Garantir os atendimentos aos usuários do SUS em nível hospitalar, por meio de manutenção dos contratos e apoio financeiro as entidades de serviços complementares de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar os pagamentos as entidades de referência	SIOPS	0			100,00	100,00	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Através de contratos e convênios e respectivas notas realizar pagamentos dos prestadores										

OBJETIVO Nº 8 .5 - Otimizar e melhora a utilização das vagas de serviços ofertados reduzindo o numero de faltas dos usuários nas consultas , exames e procedimentos agendados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Organizar os serviços e ações dos ACS, para reduzir o numero de absenteísmo	E-Sus	0			30,00	Não programada	Percentual		☑ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 9 - Manutenção das ações de vigilância visando a regulação das atividades fiscalizadas, a qualidade sanitária e a prevenção de vetores.

OBJETIVO Nº 9 .1 - Ampliara as ações de combate ao Aedes Aygipti.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar os imóveis do município semanalmente.	E-Sus e SIA	0			100,00	100,00	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Visitar as armadilhas e PE conforme orientação da VISA										

OBJETIVO Nº 9 .2 - Aperfeiçoar a gestão e controle de processos de alvarás sanitários, otimizando o desempenho dos servidores e agilizando o processo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o sistema local para otimizar o controle	Sistema Local	0			1	Não programada	Número		☑ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 9 .3 - Fortalecer as ações de combate aos vetores, enfatizando a conscientização da comunidade sobre o seu papel neste contexto.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar controle de incidência dos vetores.	E-Sus e SIA	0			100,00	100,00	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar controle de incidência dos vetores.										

OBJETIVO Nº 9 .4 - Ampliar e fortalecer e ações de vigilância em saúde junto atenção básica municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Melhorar a comunicação entre os pontos de Atenção Básica e a vigilância em Saúde	E-Sus, SIA, sistema proprio	0			100,00	60,00	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir o acento da vigilância em saude nas reuniões da atenção basica.										

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecer o setor de epidemiologia, priorizando qualificação dos processes e no combate a ameaças da população e disponibilização de dados.

OBJETIVO Nº 10 .1 - Intensificar a produção dos indicadores visando a melhoria da gestão das ações dos recursos em prol da coletividade através do fornecimento de dados e informações de forma ágil e atualizada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Identificar as principais doenças de notificação, implantando o boletim informativo diagnosticando assim o perfil epidemiológico da população.	SINAN, E-Sus, SIA	0			1	Não programada	Número		☑ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 10 .2 - Qualificar e melhorar o processo das investigações de surto leshmaniose, hanseniase, febre maculosa por meio das descentralização de investigação para cada ESF.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Descentralizar investigações para as Equipes de Saúde da família	E-Sus, SIA e Sistema próprio	0			5	Não programada	Número		☑ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 10 .3 - Fortalecer a prevenção a acidentes de trabalho meio de reestruturação do fluxo de investigação dos acidentes por parte da vigilância epidemiológica e do incentivo à ações de conscientização sobre prevenção à acidentes de trabalho junto as empresas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reestruturar o fluxo da saúde do trabalhador	Tabnet, sistema próprio	0			100,00	50,00	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Atender todos os trabalhadores em qualquer horário de atendimento das UBS										

OBJETIVO Nº 10 .4 - Implantar protocolos de diagnósticos e assistência das hepatites virais, juntamente com o protocolo de atendimento da enfermagem.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o protocolo das Hepatites Virais	SINAN, sistema proprio	0			1	Não programada	Número		☑ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 11 - Melhoria continua do ambiente local por meio da implantação dos programas específicos voltados ao bem estar dos animais.

OBJETIVO Nº 11 .1 - Divulgar e fortalecer o Conselho do Bem Estar Animal, conscientização a população da responsabilidade com os animais.										
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2025**	**Unidade de medida - Meta**	**Polaridade**	**Resultado do Quadrimestre**	**% meta alcançada da PAS**
1. Implantar o conselho do bem estar animal	Conselho Municipal de Sáude - livro Ata	0			1	1	Número		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar o conselho do bem estar animal										

OBJETIVO Nº 11 .2 - Incentivar a guarda responsável dos animais por meio da divulgação r conscientização de alunos da rede de ensino e criação de instrumentos para avaliar o nível de conhecimento da população a respeito do tempo.										
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2025**	**Unidade de medida - Meta**	**Polaridade**	**Resultado do Quadrimestre**	**% meta alcançada da PAS**
1. Inserir no PSE ações de conscientização do bem estar animal.	SIA, E-Sus e PSE	0			1	Não programada	Número		☑ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 11 .3 - Reduzir o numero de cães e gatos aptos a reprodução por meio de castração dos animais, através da unidade do castra móvel.										
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2025**	**Unidade de medida - Meta**	**Polaridade**	**Resultado do Quadrimestre**	**% meta alcançada da PAS**
1. Implantar o programa de castração de cães e gatos	Sia, sistema própria	0			1	Não programada	Número		☑ Sem Apuração	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	**Descrição das Metas por Subfunção**	**Meta programada para o exercício**	**Resultados do Quadrimestre**
0 - Informações Complementares	Garantir o numero mínimo de profissional por equipe.	1,00	
	Realizar VII Conferencia Municipal de Saúde	1	
	Fortalecer o PSE por meio da equipe multidisciplinar de trabalho, elaborar estratégias de ação apara prevenção do uso abusivo de substancias psicoativas entre a população infanto-juvenil.	100,00	
122 - Administração Geral	Oferecer curso em Controle Social	10	
	Implantar o conselho do bem estar animal	1	
	Reestruturar o fluxo da saúde do trabalhador	50,00	
	Melhorar a comunicação entre os pontos de Atenção Básica e a vigilância em Saúde	60,00	
	Realizar controle de incidência dos vetores.	100,00	
	Monitorar os imóveis do município semanalmente.	100,00	
	Realizar os pagamentos as entidades de referência	100,00	
	Realizar reuniões para monitorar e avaliar	2	
	Reestruturar o serviço, qualificando e adequando a Remume na saúde do município	1	
	Implantar 100% das ações da rede cegonha na rede de atenção a criança e o adolescente, garantindo o parto humanizado, fortalecendo o protocolo de enfermagem em casos clínicos, de assistência a saúde da criança e adolescente.	100,00	
	Ofertar a população masculina consultas de enfermagem e médica em horários diferenciados.	30,00	
	Realizar reuniões com a gestão para o planejamento do modelo assistencial.	3	
	Garantir o numero mínimo de profissional por equipe.	1,00	
	Realizar manutenção preventiva nos equipamentos (ar condicionado) anualmente	100,00	
	Assegurar o monitoramento das condições sanitárias das unidades de saúde.	100,00	
	Oportunizar a participação dos profissionais da saúde no CIES.	100,00	

	Atender 100% das demandas da ouvidoria	100,00	
	Entregar os instrumentos de gestão dos anos referentes ao plano (PMS, PAS e RAG)	100,00	
	Realizar VII Conferencia Municipal de Saúde	1	
	Manter os contratos já existentes e realizar caso necessário para atender a demanda existente	19	
	Alcançar 85% de acompanhamento dos beneficiários do PBF	85,00	
	Ampliar o percentual de cobertura do exame citopatologico entre as mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	0,50	
	Ampliar a cobertura de exames de mamografia em mulher entre a faixa etária de 50 a 69 anos	1,00	
	Ampliar o numero de grupo de tabagismo para as ESFs	30,00	
	Fortalecer o PSE por meio da equipe multidisciplinar de trabalho, elaborar estratégias de ação apara prevenção do uso abusivo de substancias psicoativas entre a população infanto-juvenil.	100,00	
	Realizar ações de promoção de envelhecimento saudável e proteção da pessoa idosa.	1	
301 - Atenção Básica	Oferecer curso em Controle Social	10	
	Reestruturar o fluxo da saúde do trabalhador	50,00	
	Melhorar a comunicação entre os pontos de Atenção Básica e a vigilância em Saúde	60,00	
	Realizar controle de incidência dos vetores.	100,00	
	Realizar os pagamentos as entidades de referência	100,00	
	Realizar reuniões para monitorar e avaliar	2	
	Implantar 100% das ações da rede cegonha na rede de atenção a criança e o adolescente, garantindo o parto humanizado, fortalecendo o protocolo de enfermagem em casos clínicos, de assistência a saúde da criança e adolescente.	100,00	
	Ofertar a população masculina consultas de enfermagem e médica em horários diferenciados.	30,00	
	Realizar reuniões com a gestão para o planejamento do modelo assistencial.	3	
	Garantir o numero mínimo de profissional por equipe.	1,00	
	Realizar manutenção preventiva nos equipamentos (ar condicionado) anualmente	100,00	
	Assegurar o monitoramento das condições sanitárias das unidades de saúde.	100,00	
	Oportunizar a participação dos profissionais da saúde no CIES.	100,00	
	Atender 100% das demandas da ouvidoria	100,00	
	Entregar os instrumentos de gestão dos anos referentes ao plano (PMS, PAS e RAG)	100,00	
	Realizar VII Conferencia Municipal de Saúde	1	
	Manter os contratos já existentes e realizar caso necessário para atender a demanda existente	19	
	Alcançar 85% de acompanhamento dos beneficiários do PBF	85,00	
	Ampliar o percentual de cobertura do exame citopatologico entre as mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	0,50	
	Ampliar a cobertura de exames de mamografia em mulher entre a faixa etária de 50 a 69 anos	1,00	
	Ampliar o numero de grupo de tabagismo para as ESFs	30,00	
	Fortalecer o PSE por meio da equipe multidisciplinar de trabalho, elaborar estratégias de ação apara prevenção do uso abusivo de substancias psicoativas entre a população infanto-juvenil.	100,00	
	Realizar ações de promoção de envelhecimento saudável e proteção da pessoa idosa.	1	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Oferecer curso em Controle Social	10	
	Reestruturar o fluxo da saúde do trabalhador	50,00	
	Realizar os pagamentos as entidades de referência	100,00	
	Realizar reuniões para monitorar e avaliar	2	
	Ofertar a população masculina consultas de enfermagem e médica em horários diferenciados.	30,00	
	Realizar reuniões com a gestão para o planejamento do modelo assistencial.	3	
	Garantir o numero mínimo de profissional por equipe.	1,00	
	Realizar manutenção preventiva nos equipamentos (ar condicionado) anualmente	100,00	
	Oportunizar a participação dos profissionais da saúde no CIES.	100,00	
	Atender 100% das demandas da ouvidoria	100,00	
	Entregar os instrumentos de gestão dos anos referentes ao plano (PMS, PAS e RAG)	100,00	
	Realizar VII Conferencia Municipal de Saúde	1	
	Manter os contratos já existentes e realizar caso necessário para atender a demanda existente	19	

	Alcançar 85% de acompanhamento dos beneficiários do PBF	85,00	
	Ampliar o numero de grupo de tabagismo para as ESFs	30,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Oferecer curso em Controle Social	10	
	Reestruturar o fluxo da saúde do trabalhador	50,00	
	Realizar os pagamentos as entidades de referência	100,00	
	Realizar reuniões para monitorar e avaliar	2	
	Reestruturar o serviço, qualificando e adequando a Remume na saúde do município	1	
	Ofertar a população masculina consultas de enfermagem e médica em horários diferenciados.	30,00	
	Realizar reuniões com a gestão para o planejamento do modelo assistencial.	3	
	Garantir o numero mínimo de profissional por equipe.	1,00	
	Realizar manutenção preventiva nos equipamentos (ar condicionado) anualmente	100,00	
	Oportunizar a participação dos profissionais da saúde no CIES.	100,00	
	Atender 100% das demandas da ouvidoria	100,00	
	Entregar os instrumentos de gestão dos anos referentes ao plano (PMS, PAS e RAG)	100,00	
	Realizar VII Conferencia Municipal de Saúde	1	
	Manter os contratos já existentes e realizar caso necessário para atender a demanda existente	19	
	Alcançar 85% de acompanhamento dos beneficiários do PBF	85,00	
	Ampliar o numero de grupo de tabagismo para as ESFs	30,00	
	Fortalecer o PSE por meio da equipe multidisciplinar de trabalho, elaborar estratégias de ação apara prevenção do uso abusivo de substancias psicoativas entre a população infanto-juvenil.	100,00	
304 - Vigilância Sanitária	Oferecer curso em Controle Social	10	
	Reestruturar o fluxo da saúde do trabalhador	50,00	
	Melhorar a comunicação entre os pontos de Atenção Básica e a vigilância em Saúde	60,00	
	Realizar controle de incidência dos vetores.	100,00	
	Monitorar os imóveis do município semanalmente.	100,00	
	Realizar os pagamentos as entidades de referência	100,00	
	Realizar reuniões para monitorar e avaliar	2	
	Realizar reuniões com a gestão para o planejamento do modelo assistencial.	3	
	Garantir o numero mínimo de profissional por equipe.	1,00	
	Realizar manutenção preventiva nos equipamentos (ar condicionado) anualmente	100,00	
	Oportunizar a participação dos profissionais da saúde no CIES.	100,00	
	Atender 100% das demandas da ouvidoria	100,00	
	Entregar os instrumentos de gestão dos anos referentes ao plano (PMS, PAS e RAG)	100,00	
	Realizar VII Conferencia Municipal de Saúde	1	
	Manter os contratos já existentes e realizar caso necessário para atender a demanda existente	19	
	Alcançar 85% de acompanhamento dos beneficiários do PBF	85,00	
	Ampliar o numero de grupo de tabagismo para as ESFs	30,00	
	Fortalecer o PSE por meio da equipe multidisciplinar de trabalho, elaborar estratégias de ação apara prevenção do uso abusivo de substancias psicoativas entre a população infanto-juvenil.	100,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Oferecer curso em Controle Social	10	
	Reestruturar o fluxo da saúde do trabalhador	50,00	
	Melhorar a comunicação entre os pontos de Atenção Básica e a vigilância em Saúde	60,00	
	Realizar controle de incidência dos vetores.	100,00	
	Monitorar os imóveis do município semanalmente.	100,00	
	Realizar os pagamentos as entidades de referência	100,00	
	Realizar reuniões para monitorar e avaliar	2	
	Reestruturar o serviço, qualificando e adequando a Remume na saúde do município	1	
	Ofertar a população masculina consultas de enfermagem e médica em horários diferenciados.	30,00	
	Realizar reuniões com a gestão para o planejamento do modelo assistencial.	3	
	Garantir o numero mínimo de profissional por equipe.	1,00	

	Realizar manutenção preventiva nos equipamentos (ar condicionado) anualmente	100,00	
	Oportunizar a participação dos profissionais da saúde no CIES.	100,00	
	Atender 100% das demandas da ouvidoria	100,00	
	Entregar os instrumentos de gestão dos anos referentes ao plano (PMS, PAS e RAG)	100,00	
	Realizar VII Conferencia Municipal de Saúde	1	
	Manter os contratos já existentes e realizar caso necessário para atender a demanda existente	19	
	Alcançar 85% de acompanhamento dos beneficiários do PBF	85,00	
	Ampliar o percentual de cobertura do exame citopatologico entre as mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	0,50	
	Ampliar a cobertura de exames de mamografia em mulher entre a faixa etária de 50 a 69 anos	1,00	
	Ampliar o numero de grupo de tabagismo para as ESFs	30,00	
	Fortalecer o PSE por meio da equipe multidisciplinar de trabalho, elaborar estratégias de ação apara prevenção do uso abusivo de substancias psicoativas entre a população infanto-juvenil.	100,00	
	Realizar ações de promoção de envelhecimento saudável e proteção da pessoa idosa.	1	
306 - Alimentação e Nutrição	Oferecer curso em Controle Social	10	
	Realizar reuniões com a gestão para o planejamento do modelo assistencial.	3	
	Garantir o numero mínimo de profissional por equipe.	1,00	
	Realizar VII Conferencia Municipal de Saúde	1	
	Alcançar 85% de acompanhamento dos beneficiários do PBF	85,00	
	Fortalecer o PSE por meio da equipe multidisciplinar de trabalho, elaborar estratégias de ação apara prevenção do uso abusivo de substancias psicoativas entre a população infanto-juvenil.	100,00	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	**Categoria Econômica**	**Recursos ordinários - Fonte Livre (R$)**	**Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R$)**	**Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R$)**	**Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R$)**	**Transferências de convênios destinados à Saúde (R$)**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R$)**	**Royalties do petróleo destinados à Saúde (R$)**	**Outros recursos destinados à Saúde (R$)**	**Total(R$)**
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	13.521.709,58	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	13.521.709,58
	Capital	1.110.008,42	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.110.008,42
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	327.110,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	327.110,00
	Capital	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 04/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

OK.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 04/05/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	10.465.801,58	4.094.056,55	849.405,59	0,00	0,00	0,00	0,00	629.460,37	16.038.724,09
	Capital	0,00	235.476,34	0,00	421.583,52	1.200,00	0,00	0,00	0,00	11.656,86	669.916,72
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	147.669,80	118.743,73	2.438,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	268.851,70
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	10.848.947,72	4.212.800,28	1.273.427,28	1.200,00	0,00	0,00	0,00	641.117,23	16.977.492,51

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	9,49 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	83,56 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,83 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	79,53 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,16 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	57,99 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R$ 1.256,61
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	55,44 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,38 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	22,39 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,95 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	1,26 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	43,01 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,23 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	8.031.000,00	8.031.000,00	7.619.433,57	94,88
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.022.000,00	3.022.000,00	2.809.747,22	92,98
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	610.000,00	610.000,00	948.534,80	155,50

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.724.000,00	2.724.000,00	2.039.137,09	74,86
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.675.000,00	1.675.000,00	1.822.014,46	108,78
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	36.999.400,00	36.999.400,00	38.962.980,07	105,31
Cota-Parte FPM	18.975.000,00	18.975.000,00	19.839.801,03	104,56
Cota-Parte ITR	15.900,00	15.900,00	21.598,27	135,84
Cota-Parte do IPVA	2.795.000,00	2.795.000,00	2.900.822,90	103,79
Cota-Parte do ICMS	15.100.000,00	15.100.000,00	16.020.246,60	106,09
Cota-Parte do IPI - Exportação	113.500,00	113.500,00	180.511,27	159,04
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	45.030.400,00	45.030.400,00	46.582.413,64	103,45

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	10.207.632,00	11.068.834,96	10.676.647,74	96,46	10.306.637,14	93,11	10.276.456,28	92,84	370.010,60
Despesas Correntes	10.098.623,58	10.803.623,58	10.441.171,40	96,65	10.193.954,86	94,36	10.164.745,00	94,09	247.216,54
Despesas de Capital	109.008,42	265.211,38	235.476,34	88,79	112.682,28	42,49	111.711,28	42,12	122.794,06
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	149.360,00	149.360,00	147.669,80	98,87	147.669,80	98,87	123.039,62	82,38	0,00
Despesas Correntes	149.360,00	149.360,00	147.669,80	98,87	147.669,80	98,87	123.039,62	82,38	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	10.356.992,00	11.218.194,96	10.824.317,54	96,49	10.454.306,94	93,19	10.399.495,90	92,70	370.010,60

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	10.824.317,54	10.454.306,94	10.399.495,90
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	10.824.317,54	10.454.306,94	10.399.495,90
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			6.987.362,04
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	3.836.955,50	3.466.944,90	3.412.133,86
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	23,23	22,44	22,32

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO[2]	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Dife en va apl alé limi total canc (v) = q)
Empenhos de 2025	6.987.362,04	10.824.317,54	3.836.955,50	424.821,64	0,00	0,00	0,00	424.821,64	0,00	3.836
Empenhos de 2024	6.545.932,87	8.535.331,62	1.989.398,75	0,00	168.400,84	0,00	0,00	0,00	0,00	2.157
Empenhos de 2023	5.528.605,82	7.311.027,15	1.782.421,33	176.259,75	0,00	0,00	174.759,75	0,00	1.500,00	1.780
Empenhos de 2022	5.047.516,25	7.015.178,23	1.967.661,98	87.489,58	0,00	0,00	87.489,58	0,00	0,00	1.967
Empenhos de 2021	4.087.756,70	5.565.039,86	1.477.283,16	169.719,09	0,00	0,00	167.135,99	0,00	2.583,10	1.474
Empenhos de 2020	3.244.322,52	4.984.317,49	1.739.994,97	214.463,44	0,00	0,00	214.262,10	0,00	201,34	1.739
Empenhos de 2019	3.204.404,30	5.177.326,12	1.972.921,82	110.792,74	0,00	0,00	110.627,54	0,00	165,20	1.972
Empenhos de 2018	2.998.351,31	4.981.046,81	1.982.695,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.982
Empenhos de 2017	2.810.774,41	4.571.962,10	1.761.187,69	33.006,90	0,00	0,00	25.622,26	0,00	7.384,64	1.753
Empenhos de 2016	2.686.764,31	4.193.998,70	1.507.234,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.507
Empenhos de 2015	2.402.899,77	4.357.711,00	1.954.811,23	46.488,00	0,00	0,00	46.488,00	0,00	0,00	1.954
Empenhos de 2014	2.377.187,33	4.077.399,66	1.700.212,33	3.591,74	0,00	0,00	3.591,74	0,00	0,00	1.700
Empenhos de 2013	2.174.762,12	3.740.826,38	1.566.064,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.566

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	**0,00**
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	**0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)[1] (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	4.552.586,00	4.552.586,00	7.292.051,63	160,17
Provenientes da União	4.037.586,00	4.037.586,00	5.799.393,24	143,64
Provenientes dos Estados	515.000,00	515.000,00	1.492.658,39	289,84
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	4.552.586,00	4.552.586,00	7.292.051,63	160,17

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	4.424.086,00	7.879.242,29	6.031.993,07	76,56	5.457.346,30	69,26	5.455.825,66	69,24	574.646,77
Despesas Correntes	3.423.086,00	6.341.070,45	5.597.552,69	88,27	5.445.689,44	85,88	5.444.168,80	85,86	151.863,25
Despesas de Capital	1.001.000,00	1.538.171,84	434.440,38	28,24	11.656,86	0,76	11.656,86	0,76	422.783,52
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	179.750,00	256.692,19	121.181,90	47,21	116.831,22	45,51	141.461,40	55,11	4.350,68
Despesas Correntes	177.750,00	254.692,19	121.181,90	47,58	116.831,22	45,87	141.461,40	55,54	4.350,68
Despesas de Capital	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	4.603.836,00	8.135.934,48	6.153.174,97	75,63	5.574.177,52	68,51	5.597.287,06	68,80	578.997,45

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	14.631.718,00	18.948.077,25	16.708.640,81	88,18	15.763.983,44	83,20	15.732.281,94	83,03	944.657,37
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	329.110,00	406.052,19	268.851,70	66,21	264.501,02	65,14	264.501,02	65,14	4.350,68
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	14.960.828,00	19.354.129,44	16.977.492,51	87,72	16.028.484,46	82,82	15.996.782,96	82,65	949.008,05
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	4.552.586,00	8.084.684,48	6.128.544,79	75,80	5.549.547,34	68,64	5.548.026,70	68,62	578.997,45
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	10.408.242,00	11.269.444,96	10.848.947,72	96,27	10.478.937,12	92,99	10.448.756,26	92,72	370.010,60

FONTE: SIOPS, Santa Catarina18/02/26 09:33:50
1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Gerado em 04/05/2026
15:31:49

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)
CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Gerado em 04/05/2026
15:31:48

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)
CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Gerado em 04/05/2026
15:31:49

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

De acordo com os dados apresentados pelo SIOPS, o Município de Rodeio aplicou o montante de R$ 10.824.317,54 em ações e serviços públicos de saúde, correspondendo a 23,23% de sua arrecadação de impostos. O percentual investido supera o mínimo constitucional de 15%, evidenciando o comprometimento da gestão municipal com a oferta de serviços de qualidade, com a redução das filas de espera e com o fortalecimento de uma Atenção Primária à Saúde estruturada, resolutiva e preparada para atender às demandas da população.

Contudo, diante do elevado custo para manutenção e ampliação dos serviços, torna-se fundamental a complementação financeira por meio das transferências estaduais e federais, que desempenham papel estratégico no custeio das ações de média e alta complexidade, aquisição de insumos, manutenção de equipes e investimentos estruturais. Observa-se que, no cenário atual, o município assume a maior parcela das despesas em saúde, reforçando a necessidade de equilíbrio no cofinanciamento entre as esferas de governo, a fim de garantir a sustentabilidade do sistema municipal e a continuidade da assistência à população.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 04/05/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 04/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram realizadas nenhuma auditoria no período.

11. Análises e Considerações Gerais

A análise dos indicadores apresentados demonstra que o Município de Rodeio possui um perfil demográfico caracterizado pelo envelhecimento populacional, com expressiva concentração de pessoas nas faixas etárias adultas e crescimento do contingente idoso. Esse cenário repercute diretamente no perfil epidemiológico local, evidenciado pelo aumento das internações por doenças crônicas não transmissíveis, especialmente doenças do aparelho circulatório e neoplasias, além do crescimento significativo das internações por transtornos mentais e causas externas. A mortalidade acompanha esse padrão, mantendo como principais causas as doenças cardiovasculares e os tumores, o que reforça a necessidade de fortalecimento contínuo das ações de prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento longitudinal na Atenção Primária à Saúde.

No âmbito assistencial, a produção da Atenção Básica revela forte atuação territorial, com elevado número de visitas domiciliares, atendimentos individuais e procedimentos, demonstrando capilaridade e presença ativa das equipes de saúde junto à comunidade. Esses dados indicam boa capacidade de acompanhamento e resolutividade no nível primário, embora haja espaço para ampliação e qualificação das ações em saúde bucal e na organização das linhas de cuidado voltadas às condições crônicas e à saúde mental.

Do ponto de vista financeiro, o investimento de R$ 10.824.317,54, correspondente a 23,23% da arrecadação de impostos, evidencia esforço significativo do município no financiamento das ações e serviços públicos de saúde, superando o mínimo constitucional. Esse percentual demonstra comprometimento da gestão com a manutenção e qualificação do SUS local. Contudo, também revela o peso expressivo que o custeio da saúde representa no orçamento municipal, reforçando a importância do cofinanciamento estadual e federal para garantir sustentabilidade, ampliação dos serviços e equilíbrio fiscal.

Dessa forma, as informações analisadas indicam que Rodeio apresenta estrutura organizacional consolidada na Atenção Primária, investimento acima do mínimo legal e enfrentamento de um perfil epidemiológico típico de municípios em transição demográfica avançada. O desafio estratégico para os próximos períodos consiste em fortalecer ainda mais as ações de promoção e prevenção, ampliar o cuidado às doenças crônicas e à saúde mental, qualificar a resolutividade da rede e assegurar sustentabilidade financeira, mantendo o compromisso com a melhoria contínua da qualidade de vida da população.

RAQUEL STIZ
Secretário(a) de Saúde
RODEIO/SC, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

  Apresentado e aprovado!

Introdução

- Considerações:

  Apresentado e aprovado!

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

  Apresentado e aprovado!

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

  Apresentado e aprovado!

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

  Apresentado e aprovado!

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

  Apresentado e aprovado!

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

  Apresentado e aprovado pelo conselho!

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

  Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

  Apresentado e aprovado pelo conselho!

Auditorias

- Considerações:

  Apresentado e aprovado pelo conselho!

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

  Apresentado e aprovado pelo conselho!

Status do Parecer: Avaliado

RODEIO/SC, 04 de Maio de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Rodeio